

Grupo de Países da África, Caraíbas e Pacífico Observatório ACP sobre migrações

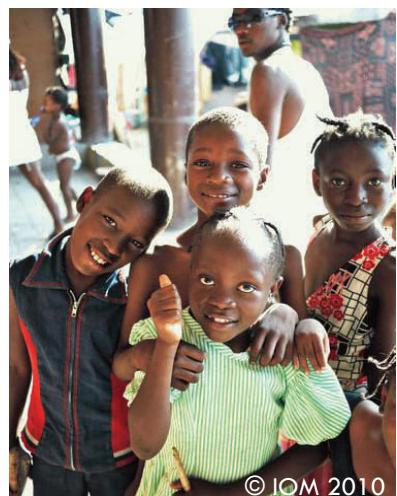
O que é o Observatório ACP sobre migrações?

O Observatório é uma instituição criada para produzir dados sobre fluxos migratórios ACP Sul-Sul para migrantes, a sociedade civil e legisladores e para melhorar as capacidades de investigação nos países ACP com vista a melhorar a situação dos migrantes e a fortalecer a relação migração-desenvolvimento. O orçamento do projecto é de 9 404 776 €. A contribuição da União Europeia é de 7 994 060 €.

Objetivo:

O Observatório visa criar uma rede de centros de investigação e investigadores para fornecer dados fiáveis e harmonizados sobre a migração ACP aos agentes políticos, à sociedade civil e ao público em geral. O Observatório pretende centrar a sua atenção na situação dos migrantes e promover a inclusão da migração nas estratégias de desenvolvimento dos países-alvo.

O Observatório será lançado oficialmente em Outubro de 2010. O Observatório está sediado em Bruxelas (Bélgica) mas será estabelecido num dos 79 países ACP.



© IOM 2010

Um Consórcio de 15 parceiros

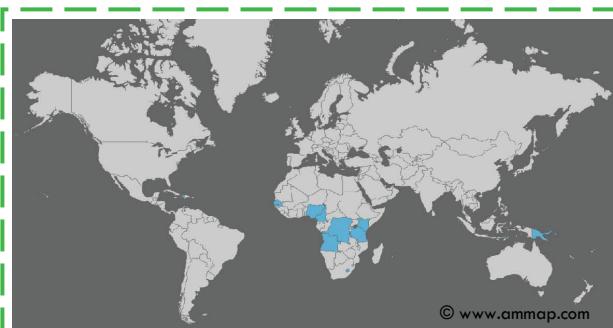
National University of Lesotho, Roma, Lesoto
University of Cape Town (UCT), Cidade do Cabo, África do Sul
Université Cheikh Anta Diop de Dakar (UCAD), Dakar, Senegal
Université Gaston Berger, Saint-Louis, Senegal
Organisation for Social Science Research in Eastern and Southern Africa (OSSREA), Adis Abeba, Etiópia
MOI University, Eldoret, Quénia
Centre for the Study of Forced Migration of the University of Dar es Salaam, Dar es Salaam, Tanzânia
Université de Goma, Goma, RDC
Sussex Migration Research Centre, Brighton, Reino Unido
Institute for Public Policy Research (IPPR), Londres, Reino Unido
European University Institute (EUI) CARIM, Florença, Itália
World University Service (WUS), Graz, Áustria
Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS) and Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento (CeSA), Lisboa, Portugal
University of the South Pacific, Suva, Fiji
University of the West Indies, Bridgetown, Barbados
Parceiros associados
The International Migration Institute, Oxford, Reino Unido
The Commonwealth Secretariat, Londres, Reino Unido
Université de Yaoundé II, Yaoundé, Camarões
The Economic and Social Research Foundation, Dar es Salaam, Tanzânia

Porquê entrar no Observatório?

O Observatório está aberto à participação de Universidades, centros de investigação, agências governamentais, consultores, especialistas e público em geral interessados em produzir ou usar dados sobre migração e desenvolvimento nos países ACP.

As instituições farão parte de uma rede de investigação de alto nível incluindo organizações de todo o mundo que trabalham sobre migração e políticas migratórias. O Observatório constituirá também uma plataforma de intercâmbio de conhecimento e investigação sobre migrações.

Através do website, o Observatório publicará estudos e papers de pesquisa que contribuirão para uma melhor compreensão da situação dos migrantes e da relação migração-desenvolvimento nos países ACP para agentes políticos e o público em geral.



12 Países-piloto

Africa Ocidental: Senegal	Africa do Sul: Lesoto
Nigéria	Angola
Africa Oriental: Quénia	Caraíbas: Haiti
Tanzânia	Trinidad&Tobago
Africa Central: Camarões	Pacífico: Timor-Leste
RDC	Papua-Nova-Guiné

Observatório ACP sobre migrações

20, rua Belliard (7.º andar)
1040 Bruxelas—Bélgica
Tel: +32 (0)2 894 92 30
Fax: +32 (0)2 894 92 49
Email: mrfbrusselsacp@iom.int
Website: www.acp-obs.org

Uma iniciativa do ACP, implementada pela OIM e financiada pela União Europeia com o apoio financeiro da Suíça



Este documento foi produzido com a assistência financeira da União Europeia. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade do Observatório ACP sobre migrações e não podem, em qualquer circunstância, ser considerados como uma posição da União Europeia.



© IOM 1993

Principais actividades do Observatório:

- ◆ Verificar os dados existentes, pesquisar e identificar as necessidades de investigação para a recolha de informações e de estatísticas; desenvolver uma metodologia comum para a recolha, o tratamento e a análise de dados e a sistematização e harmonização de informação sobre migração; implementar e apoiar projectos-piloto de investigação para experimentar novas metodologias de avaliação do impacto das migrações e das políticas migratórias sobre o desenvolvimento;
- ◆ Assegurar o contacto com especialistas e redes de investigação sobre migrações já existentes para fortalecer a sua capacidade, estabelecer novas redes de investigação sobre migrações e observatórios a nível nacional e regional nas seis regiões ACP e extender a rede de especialistas e instituições para cobrir mais países nas regiões ACP;
- ◆ Criar um Observatório intra-ACP e um website sobre migrações, incluindo uma base de dados online para especialistas dos países ACP e uma segunda base de dados sobre fluxos migratórios intra-regionais e em cada país;
- ◆ Desenvolver ferramentas de formação para ser utilizadas em workshops e seminários para universitários e especialistas que melhorem as suas capacidades de recolha de dados, e organizar consultas nacionais com agentes políticos, sociedade civil e investigadores para criar ferramentas de troca de informação sobre migrações;
- ◆ Estabelecer um sistema de relatórios sobre os principais desenvolvimentos políticos relativos à migração nos países ACP e organizar conferências sobre migração a nível nacional, regional e intra-ACP com todos os actores-chave, incluindo organizações regionais.



© IOM 2003

Temas de trabalho propostos:

- **Remessas Sul-Sul** - remessas relacionadas com fluxos migratórios sob uma perspectiva de migração e desenvolvimento;
- **Migração e Alterações climáticas** - padrões de fluxo migratório relacionados com os efeitos das alterações climáticas;
- **Migração laboral** - tipos de migração laboral e contribuição para o desenvolvimento nos países ACP;
- **Migração forçada** - impacto dos conflitos e dos desastres naturais sobre as migrações e a situação dos migrantes;
- **Migração e saúde** - relação entre migração e saúde com vista à melhoria da situação dos migrantes.

O fortalecimento de capacidades focará os seguintes temas:

- **Redes inter-universitárias** - incentivar o trabalho en rede para uma melhor compreensão dos fenómenos migratórios nos países ACP;
- **Investigação e desenvolvimento de políticas migratórias** - análise dos procedimentos disponíveis e definição de uma metodologia comum de recolha de dados.



© IOM 2010

Principais resultados:

- ⇒ As redes de investigação sobre migração já existentes e os observatórios nacionais recentemente criados estão conectados através Observatório sobre migrações, em estreita colaboração com outros centros de investigação sobre migrações;
- ⇒ Os dados sobre migrações são recolhidos e analisados através de uma metodologia estabelecida e partilhada pelo Observatório e divulgada através do website;
- ⇒ Os especialistas em questões migratórias são treinados para facilitar a recolha sistemática de dados, e legisladores, sociedade civil e investigadores fortalecem as suas capacidades para desenvolver e avaliar políticas de migração;
- ⇒ Relatórios ACP sobre migração e políticas migratórias, assim como estudos de análise política sobre os diferentes aspectos da relação migração-desenvolvimento são publicados;
- ⇒ Um mecanismo de consulta para legisladores, sociedade civil e investigadores centrado na partilha de informação sobre migrações é estabelecido;
- ⇒ Um Observatório intra-ACP sobre migrações é criado, para assegurar a coordenação das actividades de investigação sobre migrações, apoiar futuras pesquisas e divulgar dados e resultados às partes interessadas dos países ACP.